

Flutuação populacional da broca-do-cupuaçu em plantio comercial em Nova Califórnia, RO

Elaine M. de Lima¹; Elisandro N. da Silva¹; Darlan S. Aiache²; Rodrigo S. Santos³

¹Bolsista PIBIC/FAPAC – Embrapa Acre, 69900-970, CP 321, Rio Branco, AC, Brasil. E-mail: elaine_monteiro_lima@hotmail.com ²Estagiário do MP2: “Bioecologia e estratégias de controle da broca-do-cupuaçu na Amazônia” - Embrapa Acre, 69900-970, CP 321, Rio Branco, AC, Brasil. ³Pesquisador da Embrapa Acre, 69900-970, CP 321, Rio Branco, AC, Brasil.

Entre as frutas nativas da Amazônia, o cupuaçu vem ganhando mercado e interesse dos produtores em ampliar as áreas plantadas. Entretanto, com a expansão do cultivo, algumas espécies de insetos foram favorecidas até adquirirem o status de pragas. Dentre estas, destaca-se a broca-do-cupuaçu *Conotrachelus humeropictus* (Coleoptera: Curculionidae). Esta espécie também é considerada praga do cacau, o que agrava o problema da presença deste inseto nos cultivos, visto que grande parte destes é baseada em sistemas agrofloretais que utilizam as duas espécies de fruteiras de forma consorciada. As brocas atacam tanto a polpa, quanto as amêndoas, podendo inviabilizar o cultivo em altas infestações, devido ao alto percentual de ataque, podendo atingir até 80% de frutos broqueados. Este trabalho visou o levantamento populacional da broca-do-cupuaçu em plantio comercial da cultura, sem aplicação de produtos fitossanitários, em Nova Califórnia, RO (09°48'40.1"S; 66°32'10.6"W). Foram sinalizadas 30 árvores, as quais possuíam pelo menos quatro árvores vizinhas, nos respectivos lados norte, sul, leste e oeste. Foram realizadas 15 coletas semanais nestas árvores sinalizadas, durante o período de safra dos anos de 2013 e 2014. Em cada amostragem eram coletados todos os frutos caídos no limite da copa das árvores marcadas (saia). Os frutos eram transportados até o Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre, onde foram abertos e despulpados. Foi contabilizado o número de larvas presentes na polpa e nas amêndoas, por fruto. Para a realização da flutuação populacional, foi estabelecido o número de brocas encontradas, dividido pelo número de frutos por coleta. Foi analisado um total de 1.107 frutos, sendo encontrado um total de 2.030 brocas, durante o período de estudo. As médias variaram de 8,87 brocas/fruto em 07/03/13 (1ª coleta) até 0,18 broca/fruto em 17/04/14 (15ª coleta). O pico populacional do inseto deu-se em 07/03/13, no entanto, em 06/03/14 a média foi de apenas 0,44 broca/fruto.

Palavras-chave: Inseto broqueador, Sterculiaceae, *Theobroma grandiflorum*

Apoio: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)